

VIII Encontro de Professores em Estabelecimentos Prisionais: reclusão, palco de reflexão e aprendizagem

Leça da Palmeira, 8, 9 e 10 de Junho de 2013

Carlos Alberto Gomes

(Departamento de Ciências Sociais da Educação do Instituto de Educação da Universidade do Minho)

Nota Curricular

Carlos Alberto Gomes, licenciado em Sociologia pelo ISCTE, desde 1983 na Universidade do Minho, doutorado em Sociologia da Educação, em 1998, com a tese *Conflito e Cooperação na Escola Secundária Portuguesa: uma análise sociológica da interacção na sala de aula*, docente do Departamento de Ciências Sociais da Educação e investigador do Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação, ensina principalmente sociologia da educação e métodos de investigação qualitativa, tem feito muitas sessões de formação, em escolas, a convite de professores, pais e alunos, é autor de *Guerra e Paz na Sala de Aula de Aula* (2009) e, em 2010, co-autor de *Cidadania, Civismo e Indisciplina: investigação numa escola portuguesa*, coordena actualmente o Projecto *O Estatuto do Aluno em Acção: um estudo num agrupamento do norte de Portugal*. Já ajudou a construir vários projectos de pesquisa sobre a problemática da educação e da reinserção social em contexto prisional.

Resumo

Numa perspectiva sociológica, procurarei focar e interrelacionar, de forma necessariamente breve, e como contributo para o debate, aspectos que considero cruciais para a construção de uma estratégia política, social e institucional orientada para apoiar, de forma consistente, os *projectos de vida* que vão surgindo na esfera e sob a influência da acção educativa e da formação profissional, em contexto prisional: os ideais, valores e objectivos sociais e políticos que presidem à reconfiguração da prisão, como potencial contexto impulsionador de mudança individual e social; os objectivos sociais e culturais associados, de forma explícita ou implícita, às políticas de educação e formação profissional nesse contexto; a redefinição das funções sociais da prisão, no contexto das sociedades democráticas; as representações sociais sobre os (as) ex.reclusos (as), as complexidades e dificuldades da sua recepção social, e as condições políticas, sociais, legais ou institucionais, e relativas aos próprios reclusos, que podem favorecer, ou limitar, as possibilidades de sucesso dos 'caminhos' da reinserção.